



REVISTA DE
ESTUDOS
JURÍDICOS

Faculdade Maringá

DIRETOR GERAL

Amaury Antonio Meller Filho

COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO

Me. Fernando Rodrigues de Almeida

DIRETORA ACADÊMICA / VICE-PRESIDENTE

Prof^a. Elza Korneiczuk Meller

DIRETOR DE ENSINO

Prof. Célio Raniero

COMISSÃO EDITORIAL / EDITORIAL BOARD

Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Ma. Taís Zanini de Sá Duarte Nunes

CONSELHO EDITORIAL / EDITORIAL BOARD

Me. Amaury Antonio Meller Filho (Faculdade Maringá-PR)

Pós-Dra. Alexandra Maria Rodrigues Araujo (Centro de Investigação para a Justiça e Governação,
Escola de Direito, Universidade do Minho (Portugal)

Pós-Dr. Alvaro Azevedo Gonzaga (PUC/SP, Brasil)

Dr. Elimar Szaniawski (UFPR, Brasil)

Pós-Dr. Lucio Delfino (UNISINOS, Brasil)

Dr. Marcos Roberto Piratelli (FAFIPA, Brasil)

ASSESSORIA TÉCNICA / TECHNICAL SUPPORT

Márcio Augusto Andrade

Rafael Raniero

REVISOR / TEXT REVIEWER

Eduardo Filipe Duarte Nunes

Actio Revista de Estudos Jurídicos / Faculdades Maringá. -- v. 2, n. 30, (Jul./Dez., 2020 -) -
.Maringá: Faculdade Maringá, 2020.

Semestral (2002 -)

Publicação desde 2002-2004, com volumes (v.1), a partir de 2005 passou a ser numérica
iniciando-se no número 7 (n.7) e a partir de 2015, v.1, n.25 passou a ser versão eletrônica.

Editada em Maringá (2002 -).

ISSN: 2447-0384. versão on-line

1. Direito – Periódicos . I. Actio Revista de Estudos Jurídicos

.II. Faculdades Maringá.

CDD 340

Elaborado por: Maria José Ribeiro Betetto - Bibliotecária - CRB 9/1.596

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos diversos artigos, cabendo-as exclusivamente
aos autores. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

Faculdade de Direito / Faculdade Maringá

Avenida Prudente de Moraes, 815 – CEP 87.020-010 – Maringá – Paraná – Brasil

Fone: +55(44)3027-1100 / Fax: +55(44)3027-1200 – Email:actiorevista@faculdadesmaringa.br

Home Page: <http://www.actiorevista/index.php/Actio>

A partir de janeiro de 2015 a revista passou a ser publicada unicamente em versão eletrônica.

SUMÁRIO / CONTENTS

EDITORIAL	4
I. A ILEGALIDADE DA CLÁUSULA DE PERFIL EM CONTRATO DE SEGURO.....	5
Marcos Vinícius de Mattos Emerick	
II. A PSICANÁLISE COMO UM RECURSO INTERDISCIPLINAR PARA O DIREITO DE FAMÍLIA NO QUE CONCERNE AOS DESEJOS INCONSCIENTES DO SUJEITO DE DIREITO.....	22
Claudia Regina Voroniuk Emanuelle de Almeida Cezar Rodrigues	
III AÇÃO PENAL E SEUS REFLEXOS NA LEI MARIA DA PENHA.....	44
Cynthia Monike dos Santos Costa Milanez	
IV. ANÁLISE DAS ACEPÇÕES DA CULPABILIDADE NO DIREITO PENAL BRASILEIRO.....	66
Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro	
V. COPARENTALIDADE: UMA FACE DA FAMÍLIA MULTIFACETÁRIA EDIFICADA A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.....	83
Chrislayne Aparecida Pereira de Figueiredo	
VI. DIREITO SINDICAL COMO DIREITO FUNDAMENTAL DOS TRABALHADORES.....	100
Luciana Souza Fante Taianara Santana Silva	
VII. DIREITOS DO CONSUMIDOR E SAÚDE SUPLEMENTAR: DANOS MORAIS FACE À RECUSA DA DISPONIBILIDADE DA TERAPÊUTICA DOMICILIAR HOME CARE, SOB A PERSPECTIVA DO STJ.....	119
Bernardo Silva de Seixas Nicole Sales de Albuquerque	
VIII. IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS: A NECESSIDADE DE REGULAMENTAÇÃO DO ART. 153, INCISO VII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.....	144
Antônio Cláudio Alves	
IX. O DIREITO AO SILÊNCIO ANTES DA APRESENTAÇÃO FORMAL DO ACUSADO À AUTORIDADE COMPETENTE PARA CONDUZIR O INTERROGATÓRIO POLICIAL OU JUDICIAL.....	159
Elizio Lemes de Figueiredo	
X. O TROTE UNIVERSITÁRIO SOB A PERSPECTIVA DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.....	184
Luiz Henrique Alves Rosa Otávio Augusto Cruvinel Borges	
XI. OS LIMITES DA INVESTIGAÇÃO PENAL PRIVADA: A OBTENÇÃO DE PROVAS NO ÂMBITO EMPRESARIAL.....	206
Beatriz Maria Rodrigues Lima	

Rodrigo Silva Barreto

XII UM TESTAMENTO SEM BENS: A EVOLUÇÃO LEGAL DO DIREITO À MORTE DIGNA224

Norton Maldonado Dias

Rui José Costa Fernandes Rousseq

Thalisson Make Ramo

EDITORIAL

O momento que vivemos não nos deixa indiferentes. Talvez precisamente porque, como um evento de proporções globais e com resultados catastróficos, a tendência é mergulhar em um estado de frenesi, pânico ou catatonia. Todavia, em meio ao caos instalado, às perspectivas mais sombrias, existem aquelas mentes brilhantes que, a despeito da situação, impõe-se a tarefa quase hercúlea de navegar contra a maré, produzindo ainda mais e, por consequência, apontam novos caminhos, novas possibilidades de desenvolvimento. De algum modo é também esse o desafio da Actio: o desenvolvimento do humano na humanidade de cada um e na diversidade das suas circunstâncias.

Também nossa revista busca crescer na multiplicidade de direções, na diversidade de leituras, na voz plural a que dá corpo. Ao iniciarmos a publicação deste volume, queremos recordar aos que a fazem, como autores, leitores, editores e revisores, o olhar abrangente e diverso que promove no campo do Direito. E esta edição é mais um bom exemplo disso mesmo.

Exemplo pelo conteúdo, sem dúvida. Os artigos aqui reunidos percorrem caminhos da atualidade, abordam questões polêmicas e necessárias, problematizam políticas sociais, analisam aspectos da vivência cotidiana, suas normatizações ético legais e as implicações daí decorrentes.

Exemplo pela gênese dos artigos que reúne. A colaboração entre diferentes instituições e investigadores de diferentes matizes está evidenciada nesta edição. Divulgar mais trabalhos em colaboração e incorporar mais textos são alguns dos objetivos que perseguimos.

Exemplo pela forma. A revista adota neste número uma nova imagem gráfica. Nem tanto para “refrescar” a face, como para a tornar mais adequada à leitura digital, dando corpo a uma opção de publicação que é a nossa. Assim, assume-se novo cabeçalho, com imagem mensagem que remete ao escopo intenção de nossa revista.

Genericamente, optou-se por uma imagem porventura mais intimista, despida de frieza, que, assim o esperamos, guiará mais diretamente a atenção do leitor para o essencial do nosso esforço comum: os artigos que, após um longo e cuidado processo de revisão, aqui fazemos públicos.

Finalmente, mais uma vez, nos deparamos com um resultado final que nos motiva, nos impulsiona na caminhada da construção do saber, do compartilhar de vivências e expertise, de um academicismo menos retórico, mais prático, embora normativo, mais contemporâneo, embora constituído e valorizador das tradições.

O resultado desta edição é, mais uma vez, resultado da pluralidade, da ação multifacetada de uma equipe brilhante. Boa leitura!

Tais Zanini de Sá Duarte Nunes
Editora-chefe